

BEM CONSIGO MESMO

Por Professor Hermogenes

“... *muitos são convidados, mas poucos escolhidos.*“

Mateus, 22:14

A hora é chegada.

Se você quiser, pode ficar onde está e como está, a perder tempo.

Se você quiser, pode continuar inconsciente e sem rumo, sem rota, sem objetivo, perdendo tempo e perdendo-se.

O homem desperto, graças a longas experiências decisivas, já elegeu o seu rumo, e está irreversivelmente a caminho.

A viagem redentora é na direção de dentro, dentro de nós. Ali se encontra o Senhor, o próprio *Brahman*, o Ser Absoluto.

Yoga é o rompimento de grilhões, de condicionamentos e dependência. É **libertação**.

Yoga é vitória sobre as trevas. É **iluminação**.

Yoga é reencontro com o Ser-Verdade. É **divinização**.

Yoga é esforço, luta e vitória.

É o partir, o caminhar e o chegar.

Há modos diferentes para se vencer as distâncias na estrada para Deus.

Se o que mais nos afasta de Deus e nos vincula ao mundo é o nosso imperfeito amar, a nossa incapacidade para o verdadeiro amor, nosso caminhar tem de ser não contra o mundo, mas a favor de Deus. Será a universalização e divinização de nosso amor que poderá cortar as amarras de servidão e dar-nos, na unificação com o Deus que amamos, a libertação salvadora. A isso se chama **Bhakti Yoga**.

Se o que nos tem frustrado a sede de felicidade e nos tem amargurado e retido é o nosso agir egoístico e alienante, nosso caminhar consistirá em divinizar nossa atuação no mundo de Deus, e, assim, unir-nos ao Deus do mundo. A isso se chama **Karma Yoga**.

Se o que nos empobrece, e nos amesquinha, é a ilusão de sermos anti-Deus, padecendo uma distância frustradora e imensa, nosso caminhar precisa ser no rumo da sabedoria, buscando a “Verdade que liberta”. A isso se chama **Jñana Yoga**.

De um lado, o mau amor, a má ação e o mau conhecimento nos fazem egoístas e sofredores. De outro, o Yoga, como **processo integral de divinização do amar, do atuar e do conhecer**, é caminho redentor.

Não é exatamente isso o que o **Cristo** ensinou, exemplificando?

Ele insistiu: “*Amai a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a vós mesmos*”.

Ele determinou: “*Aquilo que quereis que vos façam, fazei vós aos outros*”.

Ele nos prometeu: “*Conhecereis a Verdade, e a Verdade vos libertará*”.

Ele nos acordou com benditos açoites de Sua Verdade. Desafiou-nos a “tomar a cruz” e seguiu-lo. Foi-nos exemplo perfeito de **discernimento** (*viveka*), de **desapego** (*vairagya*), de **devoção-amor** (*bhakti*), de **ação perfeita** (*karma*), de **sabedoria** (*jñana*), de bravura e **resignação** (*tapas*) e de **auto-entrega ao Pai** (*Ishvarapranidhana*)...

Eis porque peço a Jesus, o Cristo, que me tome como um *shela*, que seja meu divino *Guru*.

Vamos, você e eu, realizar o Yoga que o Cristo sempre foi e jamais deixará de ser?

Vamos pedir aos grandes sábios e santos da Índia que nos elucidem sobre o que ainda não percebemos perfeitamente na imortal mensagem cósmica de Jesus?

Vamos pedir a Jesus, que nos dá amor, que nos ajude a entender **Krishna, Buddha** e todos os outros que também ensinaram?

Vamos romper barreiras, e realizar uma vida ecumênica, no bendito redil do Pastor?

Vamos, amigo, aprender e praticar, até chegarmos ao *Nirvana* e podermos dizer:
“*Eu e o Pai somos Um*”!